

ISOLAMENTO SOCIAL DURANTE A PANDEMIA DE COVID19 E A INFLUÊNCIA NOS HÁBITOS ALIMENTARES DOS BRASILEIROS.

Geanne Christine Nunes Doria Barbosa¹

Katherine Góes Menezes²

Raquel Araújo do Nascimento Silva³

Prof^a Dr^a Raphaela Costa Ferreira⁴

Centro Universitário Tiradentes / UNIT-AL

Nutrição. Maceió, Alagoas.

4.00.00.00-1 Ciências da Saúde

Introdução: O ano de 2020 foi permeado pela pandemia da COVID-19, doença causada pelo SARS-CoV2. Em todo o mundo, medidas de controle da disseminação viral foram estabelecidas. O uso de máscaras e a higienização de mãos e superfícies foram estimulados. E o isolamento social foi proposto como uma estratégia de combate em todo território nacional. O presente estudo consistiu numa avaliação do impacto do isolamento social durante a pandemia do novo coronavírus sobre a alimentação dos brasileiros. Através do preenchimento de formulário eletrônico, foram observadas modificações nos padrões alimentares e no comportamento alimentar dos participantes da pesquisa. **Metodologia:** Foi elaborado instrumento de coleta de dados eletrônico, e disseminado entre grupos e redes sociais. Obtidas 809 respostas validadas, as variáveis foram rearranjadas em eixos temáticos que contemplaram o perfil socioeconômico e demográfico, as percepções sobre o isolamento social proposto, hábitos alimentares, preferências, condições clínicas e antropométricas, e de relações sociais. **Resultados:** Considerando o objetivo principal, avaliar as mudanças nos hábitos alimentares de indivíduos que passaram a maior parte do tempo em suas casas, devido ao surto do novo coronavírus em 2020, constatou-se que houve impacto no comportamento alimentar de 41,78% dos participantes que afirmaram estar comendo mais durante o período de isolamento. E ainda foi notado que 3,51% responderam que diminuiriam a quantidade de comida durante a quarentena devido a algum fator financeiro. Inclusive, pois, refletindo o impacto direto na renda familiar, pelo encurtamento do acesso ao trabalho, enquanto categoria de subsistência, 49,68% dos entrevistados afirmaram que tiveram mudanças na situação econômica. Destacou-se também o sedentarismo, uma vez que 55,91% não fizeram atividades físicas em casa. Ao tempo em que o consumo de lanches rápidos aumentou em 23,29%, e 61,85% perceberam que houve mudança no perfil dos lanches. Outros dados apontam que o IMC Adulto observado prevaleceu eutrófico, porém com destaque para 148 indivíduos em obesidade grau II e 68 em obesidade grau III. Já entre os idosos, reparou-se que 12 estão em sobrepeso e 9 em risco de déficit. **Conclusões:** O estudo demonstra a

¹ Discente Nutrição, PROVIC-UNIT/AL; (geanne.christine@souunit.com.br)

² Discente Nutrição, PROVIC-UNIT/AL; (katherine.goes@souunit.com.br)

³ Discente Nutrição, PROVIC-UNIT/AL; (raquel.araujo89@souunit.com.br)

⁴ Docente Nutrição - UNIT/AL; (raphaela.ferreira@souunit.com.br)

necessidade de investimento em educação nutricional e em ações incentivadoras de alimentação sustentável perene, em períodos críticos onde toda a sociedade seja envolvida. Corroborando com GRACILIANO (2021) quando aponta que as escolhas alimentares não são definidas apenas por necessidades fisiológicas e/ou nutricionais, mas estas sofrem influência direta de múltiplos fatores, tais como a renda, preço do alimento, a cultura afetiva, a atratividade e a conveniência. Desta feita as preferências alimentares se tornam categorias passíveis de demonstração da forma como a reprodução das relações sociais no modo de produção capitalista se entranha no perfil de consumo das famílias brasileiras, enfaticamente em períodos de ampla mobilização social.

Palavras-chave: COVID-19, Comportamento alimentar; Isolamento social.

Agradecimentos: Às pessoas e famílias, que de uma forma ou de outra, foram atingidas pelo surto da COVID-19, e ainda assim aceitaram participar deste estudo.

ABSTRACT:

Introduction: The year of 2020 was permeated by COVID-19 pandemic, disease caused by the SARS-CoV2. In all world, dissemination control measures was established. The use of masks and the sanitation of hands and surfaces were stimulated. The social isolation was proposed as a combat strategy throughout the national territory. The present study consisted of an impact assessment of social isolation during the pandemic from the new coronavirus about brazilian food. Through the filling of electronic form, were observed modifications in the food pattern and in the food behavior of the research participants. **Metology:** Was elaborated a collect instrument of electronic data, and disseminated in groups and social network. Obtained 809 validated answers, the variables were rearranged into thematic axes that contemplated the socioeconomic and demographic profile, perceptions about the proposed social isolation, eating habits, preferences, clinical and anthropometric conditions, and social relations. **Results:** Considering the main goals, evaluate the changes in individuals eating habits who spent most of their time in your houses, due the episode of the new coronavirus in 2020, it turned out that there was impact in the food behavior of 41,78% from the participants who affirmed to be eating more in the isolation time. Regardless, it was even noticed that 3,51% answered that they reduced the food during the quarantine because some finance factor. Furthermore, about the direct impact in the on family income, by shortening access to work market, as a subsistence category, 49,68% of the interviewees stated that have changes in they economic situation. The sedentary lifestyle also stands out, since 55,91% didn't do physical activities at home. At the same time as the consumption of fast foods increase by 23,29%, and 61,85% realized a

change in the snack profile. Other data point that the adult IMC observed prevailed eutrophic, but with prominence for 148 subjects in grade II obesity and 68 in grade III obesity. Already among the elderly people, it was noticed that 12 are overweight and 9 in deficit risk. **Closure:** The study demonstrates the need for investment in the education nutrition and in actions that encouraging perennial sustainable eating, in critical periods where the entire society is involved. Corroborating with GRACILIANO (2021) when he points out that food choices are not defined only by physiological and/or nutritional needs, but they are directly influenced by multiple factors, such as income, food price, affective culture, attractiveness and convenience. This time, food preferences become categorias capable of demonstrating how the reproduction of social relations in the capitalist mode of production is embedded in the consumption profile of brazilian families, emphatically in periods of widespread social mobilization.

Keywords: Covid 19, Eating behavior, Social isolation.

Acknowledgements: To people and families who, in one way or another, were affected by the COVID-19 outbreak, and still accepted to participate in this study.

Referências / references:

GRACILIANO, Nayara Gomes. Et al. Consumo de alimentos ultraprocessados reduz a qualidade global da dieta da gestante. Cadernos de Saúde Pública. nº 37 vol. 2. Rio de Janeiro. 2021. Disponível em https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2021000205012&lang=en Acessado em 20/04/2021